

## COP20: países assinam acordo

### Geografia

Enviado por: \_clsochascki@seed.pr.gov.br

Postado em:15/12/2014

Na COP-20, países assinam rascunho de acordo para reduzir gases de efeito estufa. Da Agência Andina\* A Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Mudanças Climáticas (COP-20) aprovou nesta madrugada, em Lima, o rascunho de um acordo de redução de emissões de gases de efeito estufa. Depois de longas sessões de discussões, que prorrogaram a conferência por dois dias devido às divergências entre os países industrializados e em desenvolvimento, a COP-20 chegou a um acordo sobre o texto que deve ser a base para um pacto global histórico no próximo ano em Paris. O projeto de 22 pontos e quatro páginas foi aprovado no último minuto pelos delegados de 195 países que participaram da conferência, depois de duas semanas de negociações. O documento reconhece a responsabilidade comum e diferenciada dos países pelo aquecimento do planeta e estabelece mecanismos para lidar com perdas e danos decorrentes de fenômenos climáticos extremos, especialmente nos países pobres e ilhas sob ameaça. Os países devem anunciar, nos próximos meses, seus compromissos para reduzir as emissões globais entre 40% e 70% até 2050, com a necessidade de limitar a 2°C o aumento da temperatura global. “Lima deu uma nova urgência rumo à rápida adaptação e construção de resiliência em todo o mundo em desenvolvimento, reforçando a ligação ao financiamento e ao desenvolvimento de planos nacionais de adaptação. Os governos deixaram uma visão muito mais clara de como será o acordo em Paris em 2015 e a próxima rodada de negociações em Genebra”, disse o presidente da COP-20, Manuel Pulgar Vidal. Até o último momento, as fortes diferenças entre as nações do Norte e do Sul foram mantidas. Os países ricos consideram que os futuros compromissos nacionais devem centrar-se na redução das emissões de gases de efeito estufa, com uma avaliação futura com base em informações precisas e transparente dos passos dados em cada nação. Mas o Sul – especialmente a África, América Latina e os pequenos estados insulares – não está disposto a assumir a redução de emissões se não houver garantias financeiras dos países ricos que permita a adaptação a novas tecnologias limpas para o aquecimento global e seu impacto crescente. A China e a Índia, primeiro e quarto emissores globais por causa de suas indústrias de carvão altamente poluentes, opõem-se a um sistema de avaliação que possam lhes constranger e pressionam os países desenvolvidos a contribuir financeiramente, à medida de sua responsabilidade, como os maiores geradores de aquecimento. \*Com informações da Agência ONU. Esta notícia foi publicada no site [agenciabrasil.ebc.com.br](http://agenciabrasil.ebc.com.br) em 14 de dezembro de 2014. Todas as informações contidas são de responsabilidade do autor.